

**VII MOSTRA DE ARTES CÊNICAS E
MÚSICA DO TEATRO GLÊNIO PERES**

ESPETÁCULO "VIVIR"

CIA DE FLAMENCO DEL PUERTO

DESCRIÇÃO

Vivir foi criado e concebido durante os três difíceis anos pandêmicos. Em cena, onde músicos e bailarinas executam ao vivo a trilha original, transcorre uma narrativa flamenca sobre esses anos, muitas vezes com processos criativos online e artistas isolados fisicamente. O espetáculo se inicia no hall do teatro e conduz a plateia até a sala de apresentação, onde a guitarra flamenca já soa, sozinha. Na sequência, o grupo assume as coreografias estreadas em 2022. No cenário, cadeiras para músicos, *palmeras* e bailarinas, duas mesas com luminárias, recriando o ambiente despojado das nossas casas e um mantón preto de flores coloridas, herança da fundadora da companhia, Andrea Del Puerto. Os figurinos são compostos por blusas, calças e saias assinadas por grifes flamencas nacionais e peças de acervo pessoal. As cores variam do preto ao colorido mais vibrante, que vão tomando conta da cena aos poucos. A iluminação nos conduz à diferentes sensorialidades, predominantemente intimista, delimitando espaços cênicos e criando jogos de luz e sombras.

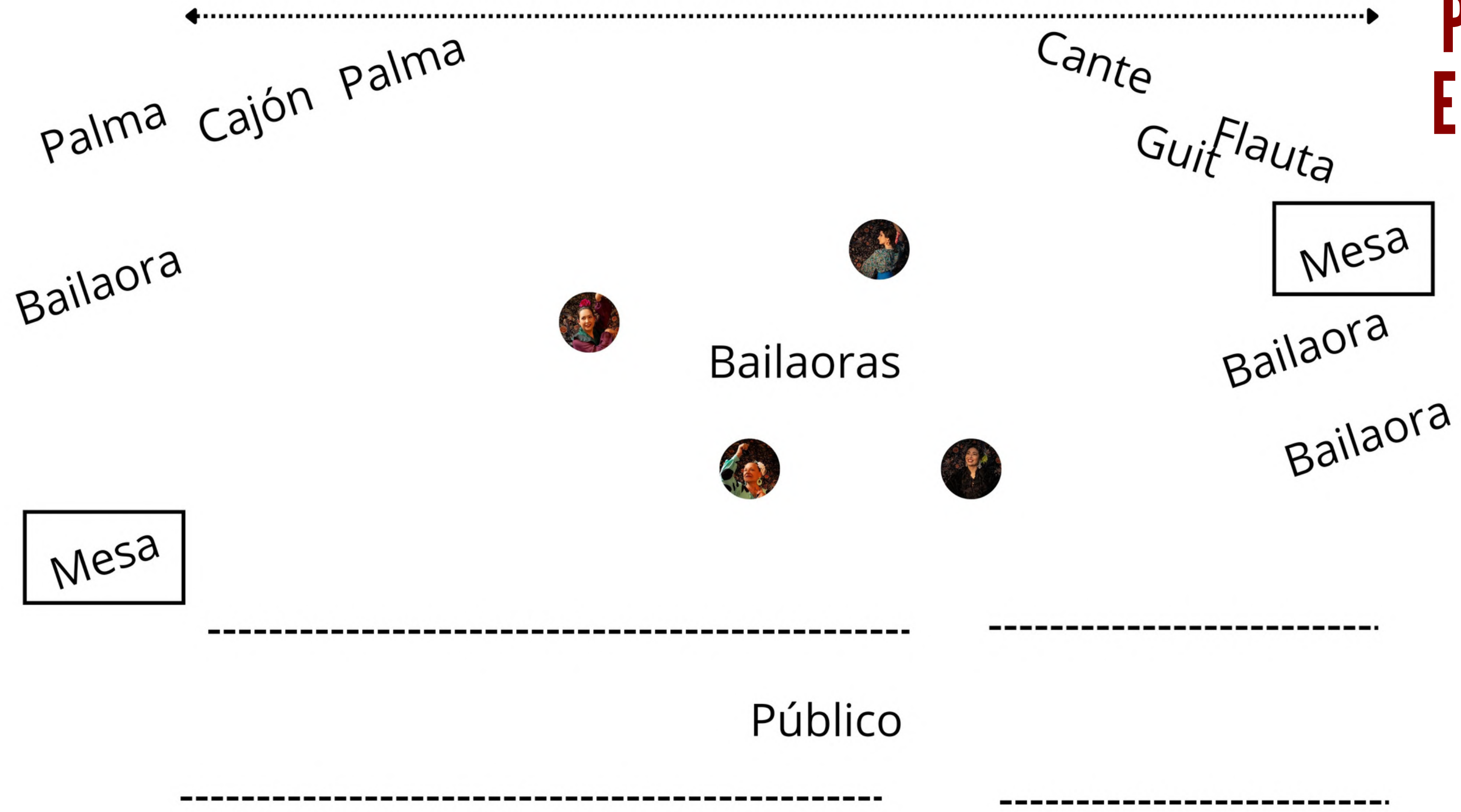
SINOPSE

Vivir é o novo espetáculo de dança e música flamenca do coletivo Del Puerto. O espetáculo estreou em dezembro de 2022, no Teatro Renascença, em Porto Alegre. As três solistas, Daniele Zill, Juliana Prestes e Graziela Silveira, bailam diferentes estilos do flamenco (palos), acompanhadas pelos músicos Giovani Capeletti, Uyara Camargo, Rafael Melo, Leonardo Dias e Juliana Kersting.

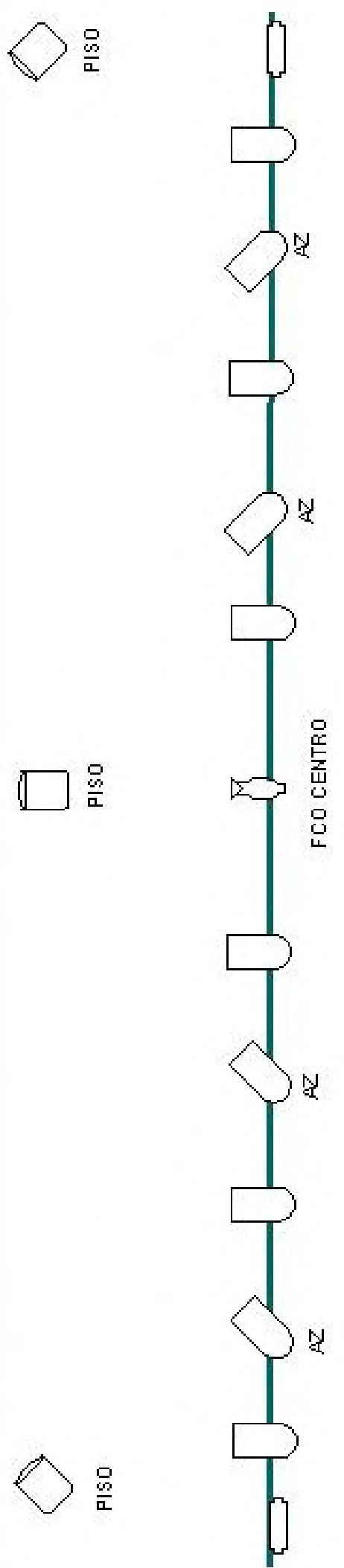
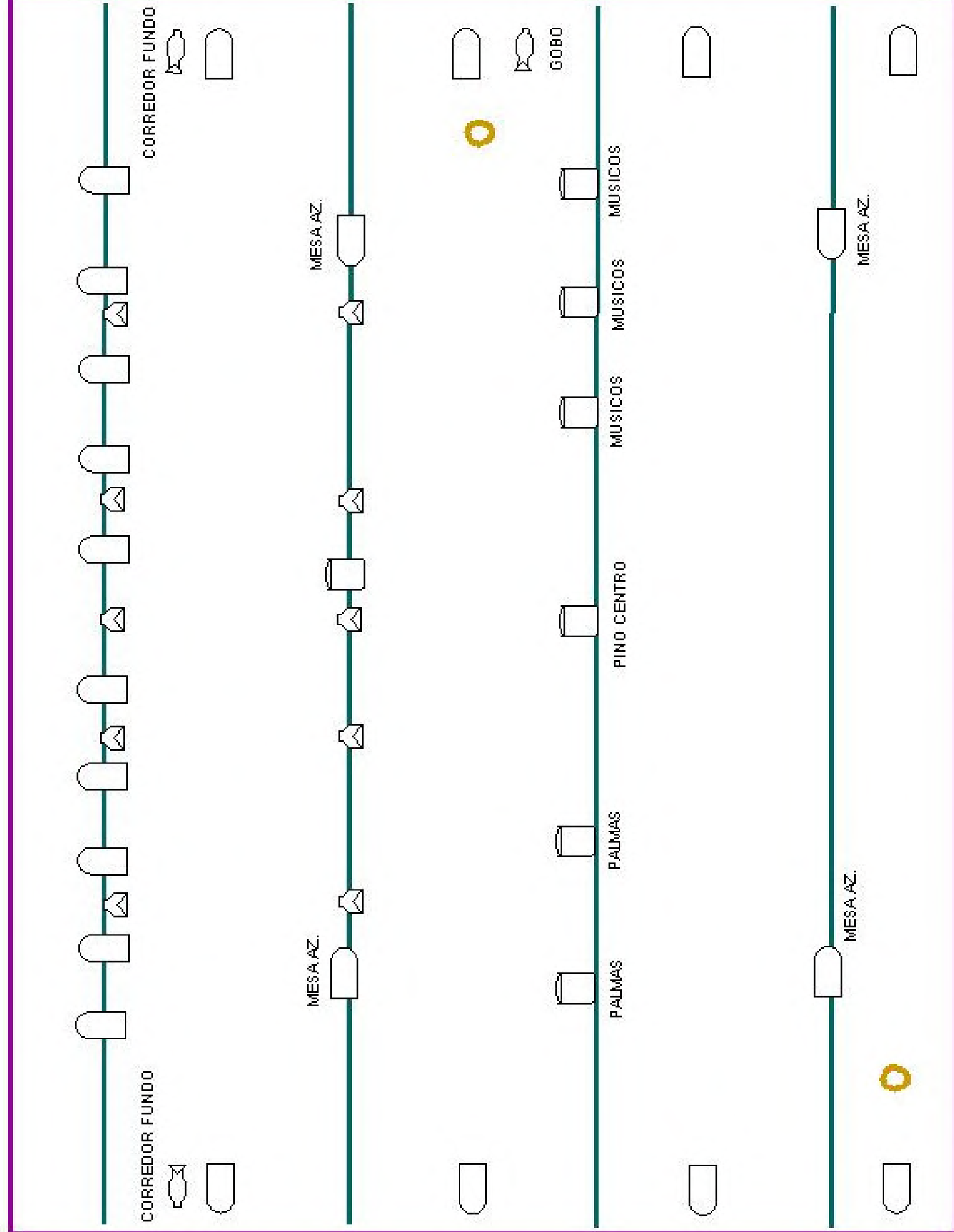
A proposta cênica apresenta o flamenco não somente como uma linguagem artística, mas como uma forma de se expressar, de sentir e de se relacionar com as pessoas e o mundo. Além disso, VIVIR ressalta, para nós, o significado do flamenco durante estes últimos anos. Foi acima de tudo, uma forma de manter o grupo de artistas *vivo e em contato* - nós resistimos com ele. Uma forma de viver a coletividade que só o flamenco é capaz de proporcionar.

Rotunda fundo do palco

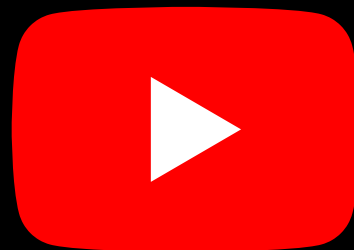
PLANO DE ENCENÇÃO



VIVIR Mapa de palco



PLANO DE ENCENÇÃO



Acesse em:

<https://youtu.be/7jj1WaNdYoA>

**LINK DO
ESPETÁCULO**



Ou aponte a câmera d seu
celular para o QR Code ao
lado



Direção Geral e solistas: Juliana Prestes, Graziela Silveira e Daniele Zill

Direção musical e guitarra flamenca: Giovani Capeletti

Músicos: Juliana Kersting (palmas), Leonardo Dias (flauta), Rafael Melo (percussão) e Uyara Camargo (cante)

Luz: Leandro Gass

Som: Rafael Davi

Assessoria de imprensa: Liane Strapazzon

Produção: Del Puerto Produções

Duração: 1h15min

Livre para todos os públicos

**FICHA
TÉCNICA**

PROPONENTE: CIA DEL PUERTO

O coletivo Del Puerto foi fundado em 1999 (pela bailarina Andrea Del Puerto - *in memoriam*) e atualmente segue desenvolvendo suas plataformas de trabalho, artístico e pedagógico, capitaneado pelas diretoras Daniele Zill e Juliana Prestes. A Del Puerto realiza um intenso e aprofundado trabalho de pesquisa técnica, expressiva e histórico-cultural que envolve a linguagem flamenca, estimula e promove as derivas artísticas independentes de seus integrantes, além de movimentar permanentemente a cadeia produtiva no campo das artes cênicas, com a atuação de equipes fixas e temporárias. Com mais de 24 anos de existência, a Companhia Del Puerto já circulou de norte a sul do país com suas montagens, recebeu prêmios e muitas indicações, entre eles, os troféus Açorianos de Dança em 2008, 2012, 2014 e 2016, o Prêmio Funarte Klauss Vianna/2013, o Prêmio de Pesquisa em Artes Cênicas do Teatro de Arena/2015, o Prêmio FAC/RS para Circulação de Espetáculos/2018 e o Prêmio Festival Funarte Acessibilidância 2020/21.

CURRÍCULOS



CURRÍCULOS

Daniele Zill é envolvida há 24 anos com o flamenco. Bailarina, coreógrafa, produtora da Companhia Del Puerto, também professora e diretora geral do centro de formação do grupo. Premiada com Melhor Produção no Prêmio Açorianos de Dança no ano de 2016 (Flamenco Imaginario), Melhor Espetáculo nos anos de 2012 (Las Cuatro Esquinas), 2008 (Tablao), 2007 (A Casa). Indicada a Melhor Atriz pelo Prêmio Tibicuera de Teatro Infanto-Juvenil por Flamenco Imaginario e Melhor Produção por Consonantes (2014). Mestre em Artes Cênicas pelo PPGAC/UFRGS, colunista do Portal MUD e autora do livro Gesto Flamenco (Ed. Funarte, 2020).

Graziela Silveira é bailarina, coreógrafa e professora de flamenco, jornalista graduada pela Unisinos em 2002, formada em ballet clássico pela Fundação Cultural de Canoas e graduada pelo curso Superior de Tecnólogo em Dança da Ulbra. Integrante da Geda Cia de Dança Contemporânea, atuando no espetáculo Às vezes eu Kahlo e Andaime (Des) Construção de Amor. Indicada ao Prêmio Açorianos de Melhor Bailarina de 2011 e ao Prêmio Açorianos de Destaque em Flamenco em 2014. Atualmente dirige e atua no Grazi Silveira Dança Flamenca em Canoas.



CURRÍCULOS

Juliana Prestes é diretora artística, coreógrafa, professora e bailarina na Escola e na Companhia de Flamenco Del Puerto. Contemplada com o Prêmio Açorianos de Dança de Melhor Bailarina pelos espetáculos Tablao (2008) e Consonantes (2014), também como melhor espetáculo por Las Cuatro Esquinas (2012) e Atividade Pedagógica em 2021 com Ver con Tus Oídos, que leva o flamenco ao público cego. Atuou com diversos nomes do flamenco nacional e internacional como Carmen la Talegona, Carmen Ledesma, Encarna Anillo, Jose Maya, Gabriel Matias, entre outros. Segue à frente das aulas regulares e da direção geral da Del Puerto.

Giovani Capeletti é guitarrista flamenco, tem atuação constante nesta arte desde 2006. Diretor musical das montagens da Escola e Companhia de Flamenco Del Puerto, também trabalha junto de todos os grupos e escolas de flamenco no RS. Premiado com o Açorianos de Dança de Melhor Trilha Sonora e Melhor Espectáculo por Las Cuatro Esquinas (2012) e Prêmio Açorianos de Destaque Flamenco em 2015. Atualmente em cartaz nas atividades do Tablado Andaluz e Del Puerto em Porto Alegre.

CURRÍCULOS

Juliana Kersting é atriz formada pela UFRGS (2004) e bailaora há 26 anos. Atualmente é doutoranda no PPGAC/UFRGS. Mestra em Artes Cênicas (2019) com a pesquisa e o espetáculo de teatro feminista *No te pongas flamenca!*. Nesta relaciona saberes feministas às práticas cênicas e aprofunda a investigação que intersecciona corporeidade e ritmos flamencos ao teatro, dando continuidade à pesquisa iniciada em seu TCC na criação do espetáculo *DANKE*. Iniciou sua prática e estudos em flamenco em 1995, integrou o Grupo Jaleo, participou de espetáculos do grupo *Andrea del Puerto y Grupo* entre 2000 e 2002. Em 2005 retorna à Escola e Companhia de Flamenco *Andrea del Puerto* e desde 2007 integra a *Cia de Flamenco Del Puerto*.

Leonardo Dias é sapateador e músico, atuante nestas linguagens como professor, pesquisador e performer. Licenciado em Teatro pela UFRGS, tem em sua formação como sapateador, iniciada com *Isabel Willadino* em Porto Alegre, workshops com inúmeros professores do Brasil e do exterior. Como professor de Tap, colabora com a cena sapateadora gaúcha desde 1998, atuando como professor de aulas regulares de Tap em diversas escolas da cidade. Atuando junto à cena musical portoalegrense, na última década tem colaborado, como sapateador e flautista, com coletivos ligados ao flamenco e à música latinoamericana.

Rafael Melo é percussionista flamenco há mais de 20 anos. Autodidata aprendeu a tocar cajon através da convivência com professores e profissionais da dança. Já se apresentou em diversos festivais junto com artistas nacionais e internacionais da dança flamenca. Atualmente acompanha as Companhias de flamenco de Porto Alegre e de outras cidades do RS.

CURRÍCULOS

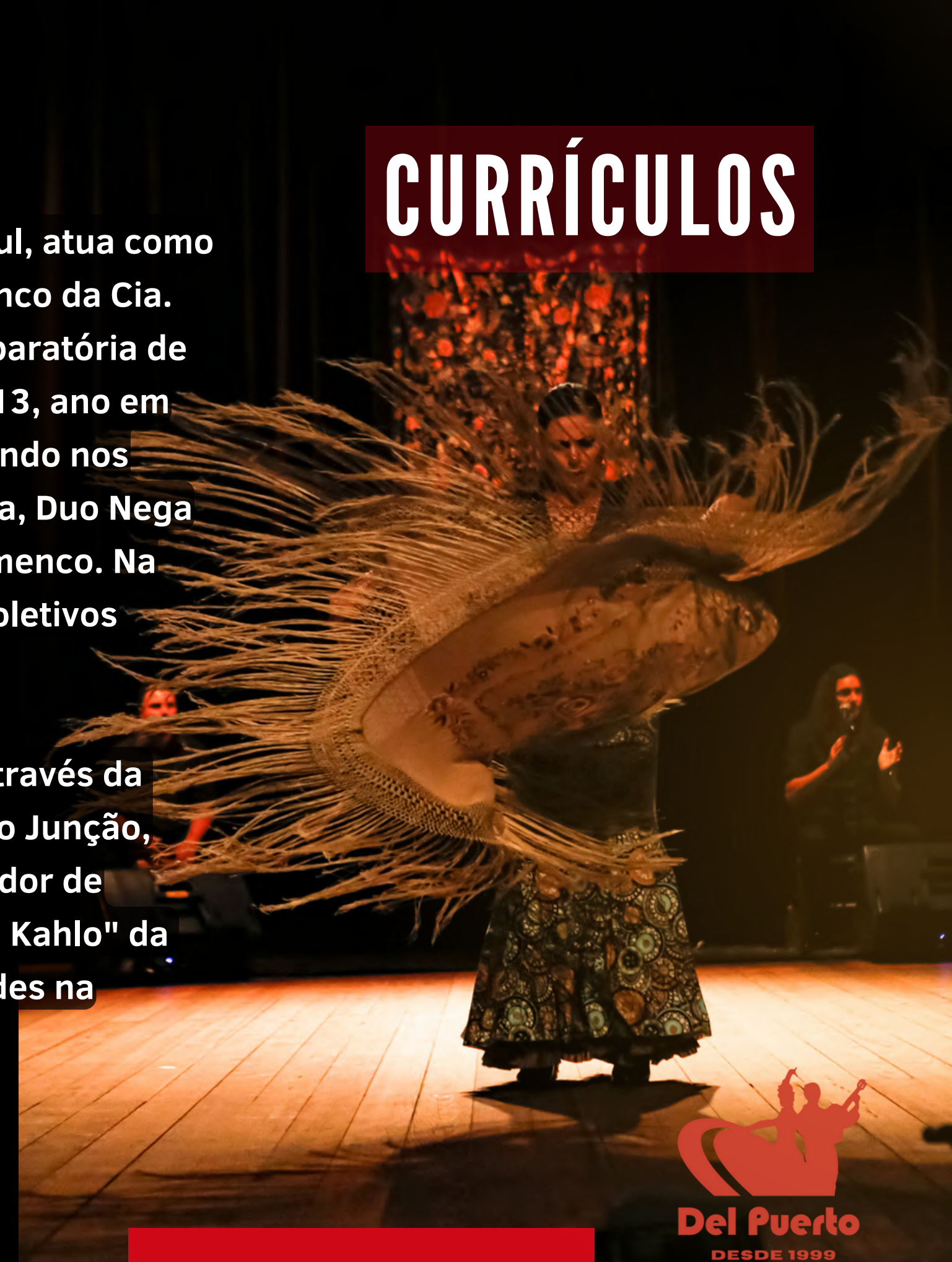
Liane Strapazon/Rayuela Cultural é uma empresa voltada ao segmento cultural, tendo como atividades principais, produção cultural e assessoria de imprensa. Atua no mercado gaúcho, além de estados como São Paulo e países latinos, como Chile (Cia. Teatro Circo e Gran Reyneta). Dentre os mais recentes projetos assistidos estão Bienai do Mercosul, temporadas de espetáculos do Depósito de Teatro, Casa de Teatro de Porto Alegre, Coletivo Errática, Grupo Cerco, Festivais Brasileiros de Música de Rua (Caxias do Sul), os artistas visuais Marcelo Armani (Itaú Cultural, SESC's SP) e Luciano Zanette (SESC's SP), Ciclo Internacional Fernando Pessoa (Portugal/Brasil), Cia Del Puerto Flamenco (POA/RS), além de outros músicos, como a portuguesa Joana Reais, artistas visuais e espetáculos.

Leandro Gass é iluminador desde 1997. Iniciou suas atividades como técnico de teatro, sendo 5 anos na CIA DE ARTE em Porto Alegre e 8 no Teatro SESC-POA. Ao longo destes 26 anos trabalhou com diversos diretores e companhias como Beto Russo e Caco Coelho (RS) em 'A mulher sem pecado'. Rubens Lima Junior (RJ), Las Bujas Cia de teatro (RS), "Las Cuatro Esquinas" Cia Del Puerto (RS), "Flamenco imaginário" Direção Denis Gosh (RS), "DVD Marley in camerata" gravação do DVD, Produção Camerata Florianópolis (SC), Khronnus Shows de Mágica (RS), entre muitos outros.

CURRÍCULOS

Uyara Camargo é graduada Tecnóloga em Dança pela Universidade de Caxias do Sul, atua como bailarina nas áreas do flamenco e dança contemporânea. Atualmente integra o elenco da Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul como bailarina e coordenadora da Escola Preparatória de Dança mantida por esta primeira. Na área da música, dedica-se ao canto desde 2013, ano em que ingressou no Coro Municipal de Caxias do Sul. Atualmente, vem se especializando nos estilos de samba, choro e flamenco e cantando para grupos como o Bloco da Ovelha, Duo Nega Jurema, Conjunto Descendo a Serra, La Serrana Flamenco Del Sur e Del Puerto Flamenco. Na área da produção cultural, desenvolve e executa projetos para artistas, grupos e coletivos independentes de Caxias do Sul e região, desde 2013.

Rafael Davi é músico e técnico de som, aliando nos ofícios a manipulação do som através da tecnologia. Multi-instrumentista, atua como guitarrista no Bloco da Laje, baixista no Junção, professor e regente coral de crianças de 3º e 4º anos; e paralelamente como operador de espetáculos de teatro, dança e música como "Vivir" da Cia Del Puerto, "Às vezes eu Kahlo" da Cia Geda, "Caio do Céu" da Cia de Solos e Bem Acompanhados; faz as duas atividades na execução da trilha sonora do espetáculo "O Vendedor de Certezas", do Grupo de Experimentação Teatrala Das Duas Outras.



PLANO DE DIVULGAÇÃO

Comunicação:

- Criação do projeto gráfico e layout das peças digitais de comunicação.
- Envio das peças de divulgação digitais para aprovação prévia do edital.

IMPORTANTE: não está prevista por nós impressão física de materiais, de acordo com nossa diretriz de minimizar o máximo possível o impacto ambiental pelo uso de tintas e uso de papel.

Estratégias de comunicação:

- Estabelecimento da logística de postagens e envios dos banners de divulgação assessorada pela assessoria de imprensa e redes.
- Envio das peças digitais para distribuição pela assessoria;
- Logística da assessoria de imprensa: elaboração/envio de releases para obtenção de mídia espontânea nos meios de comunicação; formatação e release de news que será acompanhado de um banner do projeto e fotos de divulgação para envio aos contatos da produção e da assessoria de imprensa da Del Puerto.



VIVIR

DANIELE ZILL

SOLISTA

O FLAMENCO SEMPRE FOI E SEGUE SENDO MUITO GENEROSO COMIGO, PARA ELE MINHA GRATIDÃO E POR ELE, MINHA ETERNA PAIXÃO!

VIVIR

GRAZIELA SILVEIRA

SOLISTA

SOU UMA TRABALHADORA DA ARTE. O FLAMENCO É UM TRABALHO QUE ME TROUXE AMIZADES, AMORES, DORES, ALEGRIAS, CONQUISTAS, MEMÓRIAS E TODA UMA VISÃO DE MUNDO, DE CLASSE E DE POSSIBILIDADES.

VIVIR

JULIANA PRESTES

SOLISTA

O FLAMENCO PARA MIM É UMA FORMA DE VIVER. A DEL PUERTO UMA CASA, UM COLETIVO QUE FAZ PARTE DA MINHA HISTÓRIA DE VIDA.